

CRIANÇAS SAUDÁVEIS

por dentro e por fora

A Mariana é uma menina pispirreta de seis anos. Tiago é um curioso bebé, nos seus parques oito meses de vida. Não são irmãos, nem sequer se conhecem, mas existe algo que os une: estão doentes e de visita à clinicacuf torres vedras.

PARA a mãe da Mariana, o Inverno é sempre sinónimo de problemas respiratórios; treino adquirido com o seu filho asmático de 13 anos. Mas apesar de já estar habituada, a mãe de Mariana não hesita em visitar o serviço de atendimento permanente pediátrico da clinicacuf torres vedras (CCTV). «Mudei-me para esta região quando a minha filha era ainda bebé e foi numa urgência que fiquei a

conhecer a CCTV. Pensei que se optasse pelo hospital da região iria ficar uma eternidade à espera. Então, mesmo não tendo seguro de saúde, resolvi tentar. Não podia ter feito melhor escolha; a Mariana foi imediatamente atendida e ganhou uma nova pediatra! Fomos tão bem recebidos que a família inteira é atendida nesta clínica».

A história da mãe do Tiago podia ser descrita ao som da mesma pauta: «Tenho uma filha mais velha, mas ela nunca me deu estes problemas. Já o Tiago sofre constantemente de bronquiolite... acho que são os dentes! E, tal como a mãe da Mariana, recorri à clinicacuf torres vedras



porque sei que não vou enfrentar uma sala de espera cheia, com estimativas de atendimento de horas e horas».

As duas mães são unânimes: se foi o reduzido tempo de espera que as levou a recorrer inicialmente à CCTV, a escolha desta unidade como base para acompanhar a saúde de toda a família deveu-se ao serviço, à humanização dos cuidados e do corpo clínico que classificam de «excelente».

UNIDADE DE PROXIMIDADE

É inegável a subida na qualidade dos cuidados de saúde dos mais pequenos. E Margarida Lopes da Silva, coordenadora adjunta da Unidade de Pediatria da clinicacuf torres vedras, não podia estar mais de acordo: «A descida da mortalidade infantil é a melhor forma de medir a qualidade de vida dos países. Quando iniciei a minha carreira, há cerca de 30 anos, a taxa de mortalidade infantil rondava os 17,8 por cada mil habi-

tantes e neste momento estamos com 3,4 por cada mil, à frente do Reino Unido. Isto deve-se a uma maior consciencialização da importância da especialidade de Pediatria para a vida das crianças».

Por tal, não será de estranhar o investimento qualitativo e humano em Pediatria da unidade cuf de torres vedras.

Como afirma a pediatra Ana Serrão Neto, coordenadora da Unidade de Pediatria da CCTV e do hospitalcuf descobertas, «depois de se ter melhorado de forma sustentada a assistência ao recém-nascido, encontramos-nos na fase de continuarmos a melhorar os cuidados de saúde à criança e ao adolescente. E como existem poucos pediatras em Portugal, cerca de 1500, é fundamental termos clínicas de proximidade, como esta unidade de Torres Vedras, porque a Pediatria já não está reduzida ao cumprimento do plano de vacinação, mas também intervém nas doenças agudas, nas doenças crónicas e nas questões comportamentais».

E como as clínicas funcionam como pólos de observação contínua dos doentes, a CCTV tem como retaguarda de apoio o hospitalcuf descobertas. Ana Serrão Neto explica que «é fundamental satisfazer as necessidades globais das crianças,





encarando a clínica como um espaço onde existe o objectivo de acompanhar, tratar e educar para a saúde as crianças e as famílias desta região. Na CCTV temos uma equipa de médicos e enfermeiros muito experiente que acompanham a saúde das crianças, incluindo o cumprimento do Programa Nacional de Vacinação.

No entanto, não podemos esperar que todos os problemas sejam totalmente sanados nesta unidade. É por isso que contamos com o apoio do hospitalcuf descolbertas. Mas, na realidade, ele apenas serve como serviço complementar da clínica e a prova disso são as cerca de cinco mil crianças que foram atendidas no segundo semestre de 2009, em que apenas 23 foram transferidas, por necessitarem de tratamento complementar. Assim, podemos concluir que a esmagadora maioria



Prof. Dra. Ana Serrão Neto

das crianças é tratada na clínicacuf torres vedras».

Esta parceria entre a clínica e o hospital acontece porque as responsáveis por estas unidades consideram essencial existir o cruzamento de informação, a mesma linguagem e os mesmos protocolos, não só para facilitar o diagnóstico e tratamento por parte do corpo clínico, mas acima de tudo atender às necessidades globais e perspectivas dos pais e das crianças. Esta integração também é facilitada porque parte da equipa médica pediátrica é comum à CCTV e ao HCD.

ACOMPANHAR E EDUCAR

Seguindo os parâmetros nacionais para atingir os níveis de desenvolvimento saudável da população infantil, uma consulta de rotina em Pediatria não está reduzida à avaliação da saúde. Hoje, é tão importante o estado físico das crianças como o seu desenvolvimento psíquico e motor. Por tal, a CCTV tem ao dispor dos pais e educadores uma consulta de desenvolvimento para «dar resposta aos atrasos de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem e distúrbios de comportamento», afirma Margarida Lopes da Silva. Esta con-

sulta, que funciona em estreita colaboração com os pediatras gerais e médicos de família, escolas e infantários, visa alertar e ajudar os pais a melhorar as ferramentas de ingresso dos mais pequenos na sociedade.

Na opinião de Ana Serrão Neto, «é prioritário intervir o mais precocemente possível nas crianças que apresentem problemas de desenvolvimento, no sentido de minorar os défices e potenciar os pontos fortes da criança». Sobre o pediatra geral recai a missão de identificar as suspeições que justificam um acompanhamento específico. Para a especialista, os pais não devem subestimar as dificuldades ou os comportamentos mais persistentes e inadequados. Com o tempo eles não passam. Pelo contrário, podem agravar-se e impedir uma recuperação bem-sucedida. «Há muitas melhorias que se podem fazer. A nossa preocupação foi desenvolver um trabalho completo, ou seja, fazer o diagnóstico e a terapêutica de intervenção, que pode ser médica, psicológica ou de estimulação. Esta é uma área que exige um fio condutor entre todos os profissionais».

Como complemento da consulta de Pediatria Geral, a CCTV iniciou uma con-

sulta de obesidade infantil. Para Margarida Lopes da Silva «a epidemia do século XXI é um tema que nos preocupa porque pode ocasionar num adulto jovem um aumento dos casos de diabetes e doenças cardiovasculares que naturalmente colocam em risco a saúde da população». Para a coordenadora pediátrica da CCTV, esta foi a forma encontrada de «elevar ao máximo os cuidados dos mais novos desde o nascimento até aos 18 anos, altura em que deixam de ser acompanhados em Pediatria, e de garantir uma esperança e qualidade de vida maiores».

PEDIATRAS À CONVERSA

Visando uma maior educação em saúde das populações da Região Oeste, a clínicacuf torres vedras organiza sessões de formação gratuitas, sob a coordenação de Ana Serrão Neto, que visam abordar temas de referência em Pediatria. Estes encontros têm como finalidade a informação sobre os principais temas de saúde infantil. Ninguém melhor que os pediatras para esclarecerem famílias e educadores sobre temas de saúde. Sendo a Internet um veículo de informação quantitativa, mas não qualitativa, é fundamental o diálogo

directo com os médicos. As “Conversas com o Pediatra”, acontecem uma vez por mês, ao sábado de manhã, sendo o tema do mês divulgado previamente.

A clínicacuf torres vedras localiza-se junto ao Centro de Saúde e ao hospital de Torres Vedras, sendo uma unidade vocacionada para servir a população dos concelhos da Região Oeste. A clínicacuf torres vedras dispõe de consultas de quase todas as especialidades, internamento, bloco operatório, atendimento permanente para adultos e pediátrico das 8.30 às 22.30, todos os dias do ano, uma oferta alargada de exames e um parque de estacionamento para maior comodidade de quem visita a clínica. Como serviço de apoio, esta unidade dispõe de atendimento pediátrico permanente das 8h30 às 22h30, todos os dias do ano.



Dra. Margarida Lopes da Silva

É tão importante o estado físico das crianças como o seu desenvolvimento psicomotor; por tal, a CCTV tem ao dispor dos pais e educadores uma consulta de desenvolvimento e outra de obesidade infantil

ças como o seu desenvolvimento



Rua João Carlos Júnior, 5
2560-253 Torres Vedras

Para mais informações:
Ligue **261 008 000**
ou consulte
www.saudecuf.pt